

MAIS UMA VEZ EM TERRAS ESTRANGEIRAS PORTUGAL COM UMA FRACA CANÇÃO!



Ao lado: Os grandes obreiros da canção vencedora, Ary-Tordo. Perfeitamente identificados. Em cima: Para se ser vencedor há que trabalhar muito. O Paulo de Carvalho transpirava em bical!

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- 1.º - Os amigos (62 844 votos)
- 2.º - Green Windows (56 080 votos)
- 3.º - Bric-a-Brac (47 478 votos)
- 4.º - A Fantástica Aventura (39 639 votos)
- 5.º - Vera e Carlos (31 749 votos)
- 6.º - Genini (25 283 votos)
- 7.º - Férias (25 132 votos)

A experiência dos anos transactos, permite-nos não só duvidar do Festival da Canção TV 1977 - como do Festival da Eurovisão, (aliás duvidamos muito da impecabilidade de qualquer Festival, neste «festival» do mundo). A selecção mistura-se com a pressa; a pressa com a imaturidade; a imaturidade com o comércio e o comércio com a política! Mexe-se tudo, dosando mais ou menos o

geito para movimentar câmaras e artistas; ajuda-se (muito) com as disponibilidades monetárias capazes de executarem cá e lá (fronteiras) determinadas campanhas publicitárias que deixam, esta ou aquela etiqueta, mais ou menos em evidência e pronto, fabricou-se, fez-se e acabou-se um Festival.

Mas não faz mal! Nós até gostamos daquilo! A sensação de ver aparecer alguém falando uma língua que entendemos, no meio daquela Europa toda reunida em sonância musical, agita-nos a nossa fibra patriótica e se nos fosse possível votávamos, em massa, apesar de não gostarmos da canção. A canção acaba por ser o que menos importa! O país é que tem a importância da importância (Nicolau, isto é verdade).

Mas isso são outras «coisas», são já divagações, apreciações. A

realidade é que a melodia de Tordo, a poesia de Ary as vozes dos «Amigos», lá levam «Portugal no Coração» (que Portugal?) a Wembley, no próximo dia 2 de Abril. A militância de 62 844 pessoas vai ser recompensada! Não pela canção... eles até nem entendem a palavra saudade! Saudade de Saudade e não de «saudade». Decifrem (se lhes interessar) pois também tenho (temos) de «grammar» mais um Festival da Eurovisão; a chama «arde cá dentro» e quando Portugal rompe no estrangeiro, o coração («cá dentro») bate de forma diferente!

Que o diga o Carlos Lopes quando viu a bandeira do nosso país a flutuar em terras do Canadá ou que o diga um emigrante quando na pista (cheia) de qualquer aeroporto do mundo, descobre um avião dos «TAP». Vocês sabem lá o que é Saudade, «amigos»...



E assim lá vamos com «Portugal no coração», bem entregue. Vieram de longe mas mereceu a penal cantaram que se fartaram... Nicolau - Ary. Um socialista informal e um comunista bem vestido (aburguesado)

